

020

OLEOQUÍMICA NO RIO GRANDE DO SUL – VIABILIDADE ECONÔMICA E TECNOLÓGICA DA PIMENTA LONGA. *Josiane T. Mora, Heleno Schneider, Rafael K. Flores, Fabiane G. Grando, Edi M. Fracasso* (Núcleo de Gestão de Inovação Tecnológica-NITEC, Escola de Administração, UFRGS).

O estudo da planta pimenta longa faz parte do subprojeto que integra o estudo sobre a viabilidade econômica do complexo oleoquímico do Rio Grande do Sul que por seu caráter interdisciplinar envolve professores das Escolas de Agronomia, Farmácia, Engenharia, Administração, Química e o Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos. O projeto visa proporcionar subsídios para a expansão e inovação do parque industrial oleoquímico do Rio Grande do Sul. A pimenta longa se destaca por ser uma alternativa para a extração do safrol, que no Brasil era extraído da planta canela sassafrás, proveniente dos habitats naturais do sul do País, que devido o risco de extinção teve sua exploração proibida pelo IBAMA. O levantamento de dados sobre a pimenta longa objetiva identificar as características específicas da planta e do seu cultivo, das bases tecnológicas para o seu beneficiamento, da viabilidade econômica e mercadológica, da tecnologia disponível e das condições de demanda e oferta. As questões específicas sobre a pimenta longa foram investigadas através de consultas a bibliotecas e bases de dados nacionais e internacionais, visando sistematizar as informações e montar um banco de dados sobre a base tecnológica e o potencial mercadológico das atividades industriais da oleoquímica. Conforme dados obtidos o safrol extraído do óleo essencial da pimenta longa é um componente químico utilizado como matéria-prima de fixadores de fragância, de inseticidas naturais, por isso fornecido à indústrias de cosméticos, inseticidas e pesticidas biodegradáveis e de produtos farmacêuticos. O óleo essencial concentra-se nos galhinhos finos e folhas, o que permite a extração sem destruir a planta possibilitando dois cortes/ano obtendo uma produtividade de 250 litros de óleo/ha. A pimenta longa é uma planta que se adapta a solos ácidos e ligeiramente básicos, encontrados no Rio Grande do Sul, o que torna pertinente o estudo de sua viabilidade no Estado.